

O jovem socialista perdeu o equilíbrio.
Era o primeiro dia do seu primeiro emprego.
Toda a sua vida havia vivido de subsídios do estado mas não entendera.

O Jovem capitalista sentia-se preparado para o seu primeiro empregado,
o seu trabalho,
a sua empresa,
contratou o jovem socialista.

Colocou-o a fazer a sua função.
Não percebeu que o estava a limitar,
Pensava em mulheres, dinheiro, poder e fama.

O negócio era o dos sapatos.
Vendeu esse negócio ao estado e continuou a criar negócios e continuou a vendê-los ao estado.

Por alguma razão o estado vinha a ele para lhe adquirir negócios,
Por alguma razão o estado apoderava-se dos edifícios.
A União de países do continente mantinha-os como o país que acolhe imigrantes de todos os países.

Uma crise na empresa que continua apenas mantida pelo c.e.o o jovem capitalista, e mantinha o único empregado o jovem socialista.

A economia estava má, era o que se dizia.
As notícias diziam as coisas e as pessoas viviam perante a realidade contada pelos media. De uma forma doente as pessoas apegaram-se aos telemóveis e sentiam-se tristes em vez de alegres. Tudo era triste.

O negócio agora era contrução.
O jovem capitalista continua a pagar apenas o ordenado mínimo ao jovem socialista.
O jovem capitalista adotou o jeito aos negócios.
O Estado agora quer adotar Digital I.D.
Isso vai ajudar a combater a criminalidade.

Depois veio o social credit score: quanto mais credit score mais vantagens. A china foi pioneira e resultou, os pobres deixaram de ser pobres. Há quem lhe chame comunismo mas nós chamamos social credit score.

Chegou o dia nacional da vacina, passou a ser feriado nacional.
O jovem socialista não paga nada pelas vacinas, o socialismo funciona!
O jovem capitalista paga o IRS e a Segurança Social e o seguro de vida, e as formações e os dias pagos de férias e os dias de baixa do jovem socialista empregado contratado da empresa dele. Agora também paga as Vacinas, uma nova lei foi passada no parlamento português que obriga a todas as empresas a oferecerem a possibilidade a cada trabalhador a escolherem se querem que a empresa lhes pague na totalidade o custo de cada vacina que o trabalhador desejar.
Agora há vacinas contra paneleiragem, vacinas que ajudam a afastar o mal-olhado, vacinas contra ser contra a música pimba.

Também era dia de votar.
No local onde as pessoas foram votar protestos estavam a acontecer. Cerca de 5 pessoas protestavam. Tinham cartazes que diziam: “Abaixo o Chega!” “Chega Fascistas” “Partido Chega !!” <> uma cambada de labregos <> homofóbicos e xenófobos.” “Abaixo a Cultura Portuguesa” “Abaixo a música pimba e os fascistas!”

Num outro universo um homem de 29 anos sentado no sofá vê televisão sobre a vida behind-the-scenes de um show sobre economia, humildemente tenta perceber o ator que faz de jovem socialista e o ator que faz de jovem capitalista enquanto tenta perceber e perceber e perceber.